

ISSN 2236-0476

## PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE GARANHUNS-PE A RESPEITO DO DESTINO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Edeneide Laura de Melo Santos<sup>1</sup>, Gessyka Pollyana de Araujo Campos<sup>2</sup>, Jaciele Beserra de Lira<sup>3</sup>, Marília de Macedo Almeida<sup>4</sup>, Layanne Roberta de Araujo Silva<sup>5</sup> e Maria da Conceição Cavalcanti de Goes<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: edeneide-mel@hotmail.com;

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: gessykapollyana@hotmail.com;

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: jacielebeserra@hotmail.com;

<sup>4</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: mariliaa.almeida@yahoo.com;

<sup>5</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: maria\_01\_2008@hotmail.com;

<sup>6</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns; Garanhuns-PE. E-mail: layannegirl@hotmail.com.

### Introdução

Com a crescente industrialização, o aumento populacional, bem como a produção individual de resíduos, o problema devido ao volume de lixo, gradativamente foi aumentando (FERNANDES, 1999).

Desta forma, a produção e a disposição de lixo podem ser consideradas um dos grandes problemas da atualidade, as quais interferem no equilíbrio da natureza, poluindo e modificando o meio ambiente (SOUZA, 2004).

Nas comunidades rurais não existe coleta adequada de lixo, portanto, o lixo não é selecionado, e sim jogado de qualquer maneira no solo e às vezes queimado, diminuindo a quantidade de nutrientes no solo e também aumentando o índice de doenças nos seres humanos.

Segundo DAROLT (2002) lixo rural é composto tanto pelos restos vegetais da cultura e materiais associados à produção agrícola - como adubos químicos, defensivos e suas embalagens, dejetos animais, produtos veterinários, quanto por sobras semelhantes às produzidas nas cidades - como restos de alimentos, vidros, latas, papéis, papelões, plásticos, pilhas e baterias, lâmpadas etc.

De acordo com a Sema (2008), resíduos sólidos são materiais heterogêneos, (inertes, minerais e orgânicos) resultante das atividades humanas e da natureza, os quais podem ser parcialmente ou totalmente aproveitados, gerando, entre outros aspectos, proteção a saúde pública e economia dos recursos naturais.

ISSN 2236-0476

O termo percepção, derivado do latim *perception*, é definido na maioria dos dicionários da língua portuguesa como: ato ou efeito de perceber, combinação dos sentidos no reconhecimento de um objeto, que é mediada pela motivação, pelos valores éticos, morais, interesses, julgamentos e expectativas daqueles que percebem (MARIM, 2008). É importante esta ciência da percepção ambiental da população para assim, poder trabalhar de uma maneira, mas completa e eficiente.

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar a percepção da comunidade estudada em relação ao destino final dos resíduos sólidos, bem como a conseqüências desses para o ecossistema.

### **Materiais e Métodos**

O trabalho foi realizado em uma comunidade rural que está situada a cerca de 6 km do município de Garanhuns - PE, onde foram aplicados questionários e realizou-se uma troca de saberes com os moradores da comunidade rural no momento da pesquisa. Foram feitas as perguntas e em seguida uma conversa para tirar as dúvidas dos moradores e informar o que vem ocorrendo no ecossistema atualmente devido ao destino incorreto dos resíduos sólidos.

#### Questionário Aplicado

- 1- SEXO
- 2- Você sabe o que é resíduo sólido?
- 3- Você está ciente dos problemas que vem ocorrendo no meio ambiente?
- 4- Você separa o lixo de acordo com a sua composição( metal, papel, plástico)?
- 5- Na residência tem os coletores para a coleta seletiva?
- 6- Você usa os coletores?
- 7- Você sabe a importância da coleta seletiva para a comunidade?
- 8- Você busca conhecimentos a respeito do que vem ocorrendo no ecossistema?
- 9- Você reaproveita os resíduos sólidos?
- 10- Você sabe o destino final do lixo
- 11- Conhece os 3 R's?
- 12- Você costuma aproveitar algo que iria para a lixeira?
- 13- O lixo é coletado pela prefeitura?

Os dados serão tratados através da análise de conteúdo de forma quantitativa e a partir das ideias centrais dos entrevistados sobre o tema de pesquisa. Os resultados obtidos a partir dos questionários foram transformados em porcentagem, e posteriormente com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2007, expostos de forma descritivas.

### **Resultados e Discussão**

As entrevistas foram realizadas com pessoas de faixa etária 11 à 75 anos, alfabetizados e não alfabetizados. A partir da análise dos dados coletados, observou-se que

ISSN 2236-0476

dos entrevistados 84% não sabem o que são resíduos sólidos e 33% não souberam responder qual o destino final do lixo.

Dos entrevistados 89% sabem os problemas existentes no ecossistema devido à destino inadequado do lixo, essas informações são obtidas através dos meios de comunicação como televisão e rádio. A comunidade não possui os coletores seletivos, contribuindo para que os mesmo não separem o lixo de acordo com a sua composição (metal, plástico e papel). Muitos deles ainda jogam o lixo em locais a céu aberto, devido à demora do caminhão do lixo da prefeitura, que só passa uma vez por semana na comunidade. Com esses dados é fácil perceber a necessidade de tomadas de decisões diante da falta de informações dos moradores em relação ao assunto. Somente com investimentos em campanhas de informação e conscientização da sociedade é que teremos uma resposta positiva para resolvermos este problema a médio e longo prazo.

Para os autores Mano, Pacheco, Bonelli (2005), a implantação de programas de coleta seletiva passa pela educação ambiental, sistema que visa ensinar ao cidadão o seu papel como gerador de lixo, e precisa ser cultivado desde cedo, nas escolas e nas comunidades. A educação ambiental deve ser oferecida para indivíduos de todas as idades, em todos os níveis e estar presente tanto na educação formal como na informal, devendo começar nas escolas, nas universidades, nos sindicatos e associações de bairros, que trará benefício para seu meio ambiente e toda a comunidade (REIGOTA, 2009).

Com relação a reciclagem 78% sabem o que é, porém, 72% não reaproveitam nenhum material do lixo e 94% não têm idéia do que seriam os 3R's (Reduzir, Reciclar e Reutilizar). Com relação ao tempo de decomposição dos resíduos 100% afirmam desconhecer o tempo que um resíduo leva para se decompor. Dentre eles 44% não realizam medidas de conservação do meio ambiente, estes mesmos afirmaram que realizam queimadas para diminuir o lixo em sua propriedade, e que essa prática é eficiente, pois além de diminuir os resíduos, estaria disponibilizando nutrientes necessários para um melhor desenvolvimento da planta.

No município de Garanhuns existe a associação dos catadores de papel, papelão e material reciclável, com isso a implantação de coletores seletivos seria primordial no município, não só no meio urbano como também no meio rural, facilitando o trabalho desses catadores. Grippi (2006) relata que a reciclagem contribui com vários benefícios na conservação do meio ambiente, porém não deve ser vista como principal solução para o lixo, mas uma atividade econômica que deve ser encarada como um elemento dentro de um conjunto de soluções ambientais.

No município possui ainda um aterro sanitário, onde são dispostos os resíduos gerados pela atividade humana, tratando adequadamente o lixo, encaixando-se dentro dos critérios exigidos pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Na entrevista apenas 44% sabem da existência desse aterro de grande importância para o destino final do lixo.

A maior a quantidade de resíduos presentes nas residências foram plásticos e papéis, sendo o plástico encontrado em 100% das repostas presentes nos questionários, seguido do papel. É importante que a população tenha conhecimento sobre a gestão e manejo dos

ISSN 2236-0476

resíduos sólidos, para que dessa forma, possam perceber os impactos causados pelo destino inadequado do lixo.

Perante esta situação, algumas soluções são apontadas para a resolução do problema: a prevenção, a valorização, como reciclagem por exemplo, e por fim o destino final em aterro sanitário. No caso dos resíduos sólidos urbanos, em especial, a reciclagem tem importância na redução dos volumes em aterro sanitário, na proteção ambiental e na poupança energética (FERNANDES, 1999).

### **Conclusão**

É de fundamental importância que a população tenha conhecimento sobre a gestão e manejo dos resíduos sólidos, para que dessa forma, possam perceber os impactos causados caso a destinação final dos mesmos não esteja ocorrendo de forma adequada.

Com esse trabalho percebeu-se a necessidade de programas que valorize o ecossistema, de forma formal e informal, pois existem moradores que não são alfabetizados, porém, relataram que gostariam muito de contribuir com o meio ambiente, mas não sabiam como. Percebe-se que os moradores vê a questão ambiental distante e não ao seu lado, onde essas pesquisas contribuem para integrar os mesmos dentro desse assunto de grande importância.

Foi construída junto com a comunidade uma troca de saberes, muito construtiva para ambas as partes. São esses tipos de trabalhos que valorizam o cidadão e os levam a serem peças-chaves nas tomadas de decisões de grande relevância para a sociedade, pois são os pequenos atos que fazem toda a diferença, devemos buscar esses pequenos gestos e somar, para se obter um resultado de grande escala na gestão ambiental no município trabalhado.

### **Agradecimentos**

Agradeço à comunidade rural, pela recepção;

Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns;

E a todos que de maneira direta ou indiretamente contribuíram na construção desse trabalho;

### **Referências Bibliográficas**

DAROLT, M. R. Lixo Rural: Entraves, Estratégias e Oportunidades. Ponta Grossa: 2002.

FERNANDES, Paulo Alexandre Lopes. Estudo Comparativo e Avaliação de Diferentes Sistemas de Compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos. Tese de Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, 1999. Disponível em: < [http://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/52/1/MSc\\_Thesis\\_PauloFernandes.pdf](http://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/52/1/MSc_Thesis_PauloFernandes.pdf) > Acesso em 15 de jan. de 2012.

**ISSN 2236-0476**

GRIPPI, Sidney. Lixo: Reciclagem e sua História: Guia para as prefeituras brasileiras. 2ª ed. Interciência - Rio de Janeiro, 2006. 166p.

MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen Beatriz Acordi Vasques; BONELLI, Cláudia Maria Chagas. Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. 1ª ed. Edgard Blücher - São Paulo, 2005. 182p.

MARIM, A. A. Pesquisa em educação ambiental e percepção ambiental , v. 3, n. 1 – pp. 203-222, 2008. UFPR – Departamento de Teoria e Prática de Ensino.

REIGOTA, Marcos. O Que é Educação Ambiental. 2ª ed. Brasiliense São Paulo, 2009. 112p.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO PARANÁ-SEMA, 2008.

SOUZA, M.N. Degradação e Recuperação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável . 371 f. Tese (Mestrado em Ciência Florestal). Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, 2004.